

## NEOPLASIA DE CÉLULAS FUSIFORMES AGRESSIVA EM MANDÍBULA

Sarah Oliveira dos Santos<sup>1</sup>; Camila Tatyane Santos de Freitas<sup>2</sup>; Luciana Botinelly Mendonça Fujimoto<sup>3</sup>; André Luiz Carvalho Barreiros<sup>4</sup>; Marco Antonio Cruz Rocha<sup>5</sup>; Luiz Carlos de Lima Ferreira<sup>6</sup>; Naíza Menezes Medeiros Abraham<sup>7</sup>, Jeconias Camara<sup>8</sup>

**Introdução:** A cabeça e o pescoço são áreas embriológica e anatomicamente complexas, e podem apresentar lesões com morfologia de células fusiformes, que são relativamente difíceis de serem classificadas e diagnosticadas, uma vez que elas podem ter origem a partir de diversas estruturas. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo o relato de um caso clínico. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 73 anos de idade, portador de necessidades especiais, apresentou queixa principal de aumento de volume assintomático em mandíbula. Ao exame clínico intra-oral, observou-se lesão extensa, exofítica, ulcerada, sangrante, de consistência firme, comprometendo grande parte da região anterior e lateral direita de mandíbula. O exame tomográfico mostrou imagem hipodensa em porção anterior e lateral de mandíbula, exibindo área significativa de expansão da cortical óssea. Foi realizada biópsia incisional e foi enviada para análise microscópica, com a hipótese de carcinoma mucoepidermoide. **Resultado:** O exame microscópico revelou fragmento de mucosa oral composto de neoplasia de células epitelióides de histogênese incerta, e diante dessa composição histológica orientou-se à realização de exame imunohistoquímico para determinação da origem celular a fim de se classificar a lesão. O paciente foi encaminhado para um Centro de Referência em Oncologia, onde foi submetido à nova biópsia. A análise dos cortes histológicos revelaram neoplasia de origem mesenquimal, constituída pela proliferação de células arredondadas, fusiformes formando ninhos de células com núcleos bizarros multinucleados, com nucléolos proeminentes, citoplasma claro e vacuolizado, bem como presença de mitoses atípicas e áreas de necrose. O diagnóstico histológico foi compatível com lipossarcoma pleomórfico. O exame imunohistoquímico, demonstrou se tratar de neoplasia pleomórfica ulcerada, não sendo possível determinar com precisão a histogênese das células neoplásicas. O paciente evoluiu para óbito 3 meses após a última biópsia. **Discussão e Considerações finais:** As lesões de células fusiformes são potencialmente agressivas e apresentam prognóstico desfavorável. Diante da dificuldade e imprecisão diagnóstica, é fundamental a correlação de dados clínicos, histológicos e de imagem, bem como auxílio de estudos imunohistoquímicos e moleculares para melhor elucidação diagnóstica e escolha da terapêutica adequada. Quando detectado precocemente há uma melhor possibilidade de tratamento menos invasivo e o aumento da sobrevida.

Palavras-chave: mandíbula; neoplasias; patologia bucal;

Gr: Oncologia Clínica —FCECON

### REFERÊNCIAS:

Anderson EC, Al-Nafussi A. Spindle cell lesions of the head and neck: an overview and diagnostic approach. *Diagnostic Histopathology*. 2009; 15: 264-272.

Weiss SW, Goldblum JR. Enzinger and Weiss' soft tissue tumors. 5th edition, Philadelphia: Mosby Elsevier, 2008.

Cirurgiã-dentista - Residente em Patologia Bucal —Universidade Federal do Amazonas (UFAM) — saraholiveira026@gmail.com.

Cirurgiã-dentista - Residente em Patologia Bucal —Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Médica patologista - Departamento de Patologia e Medicina Legal Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

Cirurgião bucomaxilofacial Serviço Público

Cirurgião Cabeça e Pescoço —Fundação de Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Médico patologista - Departamento de Patologia e Medicina Legal Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

Cirurgiã-dentista —Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da Ufam (PPGRACI) —Departamento de Patologia e Medicina Legal Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

Patologista Bucal - Departamento de Patologia e Medicina Legal Universidade Federal do Amazonas (UFAM);